

PROJETO DE EXTENSÃO “SAÚDE, MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE” - AÇÕES REALIZADAS COM OS COOPERADOS DA COAMA

AUTOR PRINCIPAL: Ângelo Pretto Soares

CO-AUTORES: Bárbara Cordeiro Machado, Verônica Azambuja Wagner, Cristiane Turi, Gabriela Lorenson, Leticia Castelani, Pamela Kuffel, Renata Borges, Janine Vidaletti, Juliane Bervian, Micheline Sandini Trentin

ORIENTADOR: João Paulo De Carli

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO: O Projeto de Extensão “Saúde, Meio Ambiente e Sustentabilidade” integra o Programa Comunidades Sustentáveis. Suas ações entrelaçam docentes, discentes e comunidade, propondo um novo olhar acerca das relações existentes entre a saúde humana e o ambiente, propiciando resgatar a autoestima do ser humano, o autocuidado, a melhoria da qualidade de vida e a sustentabilidade. O objetivo deste trabalho é descrever as atividades realizadas no ano de 2019 por acadêmicos da UPF junto à Cooperativa dos Amigos do Meio Ambiente (COAMA). Dentre as atividades realizadas no projeto tratado, podem-se citar oficinas que estimulam a sustentabilidade (confeção de sabonetes artesanais), tendimentos clínicos odontológicos, além de levantamentos de dados referentes à saúde bucal e satisfação dos cooperados em relação ao projeto.

DESENVOLVIMENTO: A COAMA é uma cooperativa de materiais recicláveis localizada no bairro Popular, na cidade de Passo Fundo/RS. Conta hoje com 9 cooperados, que realizam coleta e manuseio de materiais recicláveis em uma sede própria. O Projeto “Saúde, Meio Ambiente e Sustentabilidade” conta com a participação de 4 professores e 8 acadêmicos dos cursos de Odontologia, Pedagogia, História, Medicina e Fonoaudiologia. Foram realizadas com os cooperados, desde fevereiro de 2019, quatro oficinas focadas na saúde bucal e sistêmica, importância da dieta na saúde bucal, cuidados e relevância da vacinação e artesanato (fabricação de sabonetes em glicerina vegetal). Tais oficinas geraram rodas de conversa entre acadêmicos extensionistas e cooperados da COAMA, o que oportunizou a estes a emancipação, o empoderamento, bem como a possibilidade de desenvolvimento dos indivíduos no processo de inclusão social. As atividades sempre buscavam envolver aspectos do meio em que os indivíduos habitam e trabalham, enfocando a preservação da natureza e a sustentabilidade das pessoas e do ambiente. A oficina referente à produção de sabonetes teve o enfoque na criação de uma possibilidade de renda extra para os cooperados. Nessa atividade foram proporcionados os materiais necessários para uma demonstração, além da doação dos

materiais para os cooperados executarem atividades futuras. Paralelamente, os cooperados estão sendo assistidos quanto à saúde bucal na Faculdade de Odontologia da UPF. Foram realizados até o momento 37 procedimentos clínicos em 4 pacientes, tendo sido efetuadas 7 extrações dentárias, 4 restaurações definitivas, 8 selamentos dentários, 12 raspagens e alisamentos radiculares, 4 profilaxias, e 2 restaurações provisórias. Foram elencados três indicadores para aferir as ações do projeto, os quais compreendem 1) o índice de satisfação dos cooperados, 2) o índice de dentes cariados e 3) o número de próteses dentárias e restaurações satisfatórias (OMS). Estes permitirão criar um panorama claro da diferença entre a saúde bucal dos cooperados no início e final do projeto. Ao início do projeto foi aplicado aos cooperados um questionário validado de satisfação com o projeto, o qual foi reaplicado dois meses após, identificando 100% de satisfação. Tal resultado permite concluir que o projeto se mostra efetivo não somente pelas ações em clínica, mas também pelo entrosamento e troca de experiências entre extensionistas e cooperados, o que vem ao encontro do que afirmam Baldani et al. (2010). Quanto ao índice de dentes cariados em todos os cooperados, em 2 meses, notou-se uma redução de 65 para 56; por sua vez, o número de próteses e restaurações satisfatórias aumentou de 7 para 16. As ações do projeto auxiliam de maneira ímpar para a curricularização da extensão, fazendo com que o acadêmico atue como protagonista de seu próprio aprendizado.

CONCLUSÃO: As atividades realizadas no projeto apresentam grande valia para os cooperados, pelo nível de instrução, saúde e interesse ao conhecimento repassado, o que permite emancipá-los e empoderá-los junto à sociedade. Além disso, os acadêmicos atuam como protagonistas do seu próprio aprendizado, evidenciando cenários de prática diversos, possibilitando a implantação do processo de curricularização da extensão.

REFERÊNCIAS:

Organização Mundial da Saúde. UNICEF (1978). Report of the International Conference on Primary Health Care, Alma-Ata, USSR. Geneva: WHO; 6-12 September 1978.

BALDANI, Márcia Helena et al . Determinantes individuais da utilização de serviços odontológicos por adultos e idosos de baixa renda. Rev. bras. epidemiol., São Paulo , v. 13, n. 1, p. 150-162, Mar. 2010 . Disponível em: . Acesso em: 25 maio 2019.

VI SEMANA DO CONHECIMENTO

UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO DE 2019



ANEXOS:

Anexo 1:



Anexo 2:



Anexo 3:

